

## **Pesquisa de *S. aureus* Meticilina Resistente na Mão e Fossas Nasais de Equipe Técnica de Enfermagem de uma Unidade Hospitalar Pública de VR, Brasil**

*Moschen A.P.A.; Oliveira B.P.L.; Pereira C. A. S.*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

As infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS) constituem grave problema de saúde pública. Estão entre as principais causas de morbidade e letalidade e são responsáveis pelo aumento no tempo de hospitalização. O *Staphylococcus aureus* é um dos principais patógenos adquiridos em IRAS por ser encontrado na microbiota normal da pele, nasofaringe anterior, assim como orofaringe, trato gastrointestinais e trato urogenital. *S. aureus* resistentes à metilicina surgiram a partir do uso indiscriminado de antimicrobianos, que selecionaram micro-organismos altamente resistentes a diversas drogas antimicrobianas. O objetivo do presente estudo foi verificar a incidência de colonização por MRSA das mãos e fossas nasais de uma equipe de técnicos de enfermagem. Para isso foram colhidas amostras, com auxílio de swab umedecido com água destilada estéril, para coleta nas mãos e swab seco para coleta nas fossas nasais de 20 técnicos de enfermagem, totalizando 40 amostras. As mesmas foram semeadas em ágar chocolate e incubadas à 36° C por 24 horas. Foram realizadas coloração de Gram, teste da catalase, teste da coagulase e pesquisa de Proteína A (Staphyclin®), para a identificação de *S. aureus*. As colônias foram submetidas a três procedimentos metodológicos para identificação da sua condição de MRSA, sendo semeadura em meio cromogênio para MRSA da Biomerieux®, em meio enriquecido com oxacilina da Probac® e screeneem de cefoxitina e oxacilina. Dentre as amostras das fossa nasais 17 (85%) apresentaram crescimento de *S. aureus*, sendo 64,7% dessas cepas MRSA. Das amostras das mãos 15 (75%) apresentaram crescimento de *S. aureus*, com 26,6% desses sendo cepas MRSA. Nesse contexto o presente trabalho corrobora com a importância da higienização das mãos dos profissionais da saúde para sua rotina de trabalho, afim de se dirimir a incidência de IRAS nas Unidades Hospitalares.

*Palavras-chaves: Fossas nasais; MRSA; Staphylococcus aureus; mãos.*

*alessamoschen@hotmail.com*